

O presente estudo visa o levantamento da saúde dos escolares secundaristas em 2 escolas de Pelotas, escolhidas aleatoriamente. Para isso foi reunida uma equipe multissetorial que envolvia as áreas de Medicina, Odontologia e Educação Física. Foram entrevistados 267 discentes no total (escola A 154 e escola B 113) na faixa etária de 14-22 anos escola A e 14-40 anos escola B, das quais 144 do sexo feminino e 123 do sexo masculino, com os quais foram realizadas anamneses e exames físico, seguindo princípios básicos de Semiologia Médica. As principais constatações na escola A foram: ingestão alcoólica 48,7%, alterações visuais 44,8%, cefaléia 42,2%, afecções de fundo alérgico 35,7%, auto-medicação 35,7%, alterações cutâneas 32,47%; já mantiveram relações sexuais 42,1% sendo que 29,9% utilizam algum método contraceptivo e/ou preventivo; em relação às drogas e tabaco 5,35% e 2,6% já utilizam as mesmas, respectivamente; patologias já sofridas mais freqüentes apresentadas foram a varicela 65,65% e caxumba 53,3%. Enquanto na escola B as principais constatações foram: cefaléia 63,7%, alterações visuais 51,9%, ciclo menstrual alterado 44,7%, alterações de peso 41,6%; relações sexuais em 83,1%, sendo que 54,86% utilizam algum método contraceptivo e/ou preventivo; em relação às drogas, tabaco e álcool 6,19%, 34,51% e 63,71%, respectivamente já utilizaram os mesmos; as patologias já sofridas mais freqüentes foram a varicela 62,8% e caxumba 60,18%. (FAPERGS)